

Quinta-Feira, 11 de Setembro de 2025

Luto na Imprensa; Morre o Radialista Edson Pires de parada cardíaca em Cuiabá

REDAÇÃO

Morreu na noite deste sábado (10), em Cuiabá, aos 81 anos, o radialista Edson Pires, vítima de parada cardíaca. Vítima decorrente de prováveis complicações da dengue hemorrágica, após passar por vários tratamentos e ficar hospitalizado algumas vezes, recebeu alta na sexta-feira (9), passava bem, mas ontem, veio a falecer.

Referência no rádio cuiabano e mato-grossense, o profissional atuou por muitos anos na antiga rádio Cultura de Cuiabá (710 AM), onde ficou conhecido pelo bordão “o que é bom, não muda”, usado nas chamadas para as partidas de futebol profissional e amador.

Também fez participações nos programas “Cidade Independente”, comandado por Edivaldo Ribeiro, na rádio Cidade FM (94,3), e no “Chamada Geral”, liderado por Lino Rossi (já falecido), na rádio Mega FM (95,9).

Nos últimos anos, o “Bandeira”, como era conhecido, fazia parte do quadro de servidores da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, onde atuava no cerimonial e apresentava o programa semanal Arquivo Musical, na rádio Assembleia (89,5 FM).

Amante da boa música e da ‘resenha’ com os amigos, Edson Pires era cuiabano nascido na rua Comandante Costa, e pai de três filhos, entre eles, o colunista social e produtor de eventos, Edson Guilherme. Deixa um legado de quase meio século de trabalhos prestados à radiofonia mato-grossense.

Segundo a sobrinha mais velha, Cécila Pires, que assistia o tio nos últimos dias, a família está muito abalada com a perda inesperada. “Ele amava o trabalho, dava o melhor de si nesses 30 anos de Assembleia e estava bem feliz com a trajetória do Botelho no legislativo. Vamos guardar na memória essa pessoa de astral elevado, um higienizador de ambientes natural com sua descontração”.

A presidente em exercício da ALMT, deputada Janaina Riva (MDB) emitiu nota de pesar. “É com profundo pesar que recebi a notícia do falecimento do radialista e mestre de cerimônias da Assembleia Legislativa, Édson Pires. Servidor da Casa de Leis há muitos anos, ele testemunhou e conduziu momentos históricos do estado de Mato Grosso, deixando um legado de profissionalismo e uma marca na história do nosso estado. Meus sentimentos à família e amigos neste momento de dor, que Deus o receba em seus braços”, disse.

O prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro e a primeira-dama Marcia Pinheiro receberam a notícia do falecimento do radialista com profundo pesar. “Neste momento de dor e consternação, expressamos nossas mais sinceras condolências à família enlutada, em especial ao seu filho, e nosso amigo pessoal, o produtor de modas e promotor de eventos, Edson Guilherme”, lamentou o prefeito.

“Desejamos que a família e os amigos encontrem conforto e forças para enfrentar essa dolorosa situação. Que as boas lembranças e a saudade sejam fontes de consolo, e que a memória do senhor Edson Pires seja sempre lembrada com carinho e respeito”, disse a primeira-dama.

O Governo do Estado também lamentou o fato. “Lamentamos profundamente pela morte do Edson Pires. Sabemos o quanto é doloroso dizer adeus a quem amamos. Os nossos pêsames e que Deus possa levar um pouco de conforto e paz aos corações dos familiares e amigos”, lamentou o governador Mauro Mendes e a primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes.

A secretária de Estado de Comunicação, Laice Souza, também lamentou pelo falecimento do radialista. “A comunicação de Mato Grosso perde um grande profissional, que vai deixar muita saudade, principalmente pela sua forma educada de tratar a todos. Externo meus mais sinceros sentimentos de pesar a toda a família e amigos”.

O velório acontece na Capela Jardins, a partir das 10 horas e o sepultamento será às 16 horas deste domingo.